

Análise de fungos anemófilos em uma clínica oftalmológica de Maceió – Alagoas

Renata L. Oliveira¹; Lidiane S. Rego¹, Elaine C. Silva¹, Eurípedes A. Silva-Filho¹

¹UFAL - Universidade Federal de Alagoas (Campus A.C. Simões, Av. Lourival Melo Mota, s/n-Tabuleiro dos Martins-57072-900-Maceió-AL).

Fungos anemófilos estão relacionados à saúde humana, principalmente pelo desencadear de processos alérgicos e por promoverem a exposição de indivíduos sensíveis aos seus propágulos e aos seus metabólitos toxigênicos. No caso de uma unidade de saúde, a qualidade do ar pode exercer influência direta e significativa na velocidade de recuperação dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar as espécies da microbiota fúngica de condicionadores de ar em uma clínica oftalmológica de Maceió – Alagoas. O estudo foi desenvolvido baseado nas normas técnicas recomendadas pela RE N°09/ANVISA, de janeiro de 2003 como indicadores da qualidade do ar de ambientes interiores climatizados. A amostragem do ar foi realizada através de amostrador linear do tipo Andersen[®], utilizando placas de Petri contendo meio Agar Rosa Bengala com 50mg.L⁻¹ de cloranfenicol e incubadas a 28 °C por 5 dias. Os fungos foram isolados e identificados baseando-se na macromorfologia, microcultivo e chaves de identificação. Dentre os 15 diferentes pontos avaliados, foram quantificados 646 UFC/m³ de ar, destes foram identificados: *Aspergillus aculeatus* 44 (7%), *A.fumigatus* 79 (12%), *A. japonicus* 26 (4%), *Cladosporium* sp 226 (35%) *C.cladosporioides* 4 (1%), *C. oxysporum* 35 (5%), *Monilia sytophila* 36 (5%), *Mycelia Sterilia* 166 (26%), *Penicillium purpurogenum* 18 (3%) e *Rhizopus* sp 12 (2%). Nos ambientes avaliados os fungos mais prevalentes foram *Mycelia Sterilia* (26%) e *Aspergillus fumigatus* (12%), o *Cladosporium* sp (35%) foi o único encontrado em todos os pontos. Os fungos isolados nos diferentes pontos da clínica são ubiqüitários e alguns gêneros podem causar infecções oportunistas. A presença de fungos patogênicos em clínicas oftalmológicas constitui alto risco de infecções fúngicas para o paciente, principalmente em cirurgias oftálmicas. Desta forma se impõe o cumprimento à legislação vigente no que diz respeito a RE N°9 que estabelece os parâmetros de qualidade do ar e a Portaria 3.523 que obriga a implantação do PMOC – Plano de Manutenção Operação e Controle.

Palavras-chave: fungos anemófilos, ambientes climatizados, infecção hospitalar.

Apoio: FUNDEPES